



# Ensino e Aprendizagem como Unidade Dialética

Kelly Cristina Campones  
(Organizadora)

**Kelly Cristina Campones**  
(Organizadora)

# **Ensino e Aprendizagem como Unidade Dialética**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E59	Ensino e aprendizagem como unidade dialética [recurso eletrônico] / Organizadora Kelly Cristina Campones. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ensino e Aprendizagem como Unidade Dialética; v. 1)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-481-8 DOI 10.22533/at.ed.818191507  1. Aprendizagem. 2. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Campones, Kelly Cristina.  CDD 371.102
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O e-book intitulado como: “Ensino e Aprendizagem como Unidade Dialética”, apresenta três volumes de publicação da Atena Editora, resultante do trabalho de pesquisa de diversos autores que, “inquietaos” nos seus mais diversos contextos, consideraram em suas pesquisas as circunstâncias que tornaram viável a objetivação e as especificidades das ações educacionais e suas inúmeras interfaces.

Enquanto unidade dialética vale salientar, a busca pela superação do sistema educacional por meio das pesquisas descritas, as quais em sua maioria concebem a importância que toda atividade material humana é resultante da transformação do mundo material e social. Neste sentido, para melhor compreensão optou-se pela divisão dos volumes de acordo com assunto mais aderentes entre si, apresentando em seu volume I, em seus 42 capítulos, diferentes perspectivas e problematização acerca do currículo, das práticas pedagógicas e a formação de professores em diferentes contextos, corroborando com diversos pesquisadores da área da educação e, sobretudo com políticas públicas que sejam capazes de suscitar discussões pertinentes acerca destas preposições.

Ainda, neste contexto, o segundo volume do e-book reuniu 29 artigos que, constituiu-se pela similaridade da temática pesquisa nos assuntos relacionados à: avaliação, diferentes perspectivas no processo de ensino e aprendizagem e as Tecnologias Educacionais. Pautadas em investigações acadêmicas que, por certo, oportunizará aos leitores um repensar e/ou uma amplitude acerca das problemáticas estudadas.

No terceiro volume, categorizou-se em 25 artigos pautados na: Arte, no relato de experiências e no estágio supervisionado, na perspectiva dialética, com novas problematizações e rupturas paradigmáticas resultante da heterogeneidade do perfil acadêmico e profissional dos autores advindas das temáticas diversas.

Aos autores dos diversos capítulos, cumprimentamos pela dedicação e esforço sem limites. Cada qual no seu contexto e pautados em diferentes prospecções viabilizaram e oportunizaram nesta obra, a possibilidade de ampliar os nossos conhecimentos e os diversos processos pedagógicos (algumas ainda em transição), além de analisar e refletir sobre inúmeras discussões acadêmicas conhecendo diversos relatos de experiências, os quais, pela soma de esforços, devem reverberar no interior das organizações educacionais e no exercício da constante necessidade de pensar o processo de ensino e aprendizagem como unidade dialética.

Cordiais saudações e meus sinceros agradecimentos.

Kelly Cristina Campones

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“HANSEI”: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA JAPONESA E SUAS POSSÍVEIS APLICAÇÕES NAS ESCOLAS BRASILEIRAS	
<i>Ana Luísa da Costa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8181915071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
A BUSCA POR RECONHECIMENTO COMO MOTIVAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO	
<i>Mauro Sérgio da Silva</i>	
<i>Flávia Dias Coelho da Silva</i>	
<i>Izabella Gonçalves Bocayuva</i>	
<i>Lucas Evangelista Rangel</i>	
<i>Lucas Miranda</i>	
<i>Marcelo Visintini</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8181915072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO NEOLIBERAL: CONTRIBUIÇÕES DA DIDÁTICA DE PERSPECTIVA CONTRA-HEGEMÔNICA	
<i>Lenilda Rêgo Albuquerque de Faria</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8181915073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>32</b>
A FORMAÇÃO DOCENTE E A EDUCAÇÃO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS NO IF SERTÃO-PE <i>CAMPUS</i> SALGUEIRO	
<i>Gercivania Gomes da Silva</i>	
<i>Carlos Wendel Gomes da Silva</i>	
<i>Sandra Regina da Silva Galvão</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8181915074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
A FORMAÇÃO DOCENTE: CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL E DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	
<i>Katia Fraitag</i>	
<i>Miguel Julio Zadoreski Junior</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8181915075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>43</b>
A FORMAÇÃO DOS PEDAGOGOS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NO MÉTODO DO IAB NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR	
<i>Kátia Maria Abreu da Silva</i>	
<i>Janaene Leandro de Sousa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8181915076</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>50</b>
A FORMULAÇÃO DE TAREFAS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA	
<i>Cristina Meyer</i>	
<i>Mariana Maria Rodrigues Aiub</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8181915077</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>61</b>
A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR E A POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DOS SABERES DOCENTES	
<i>Francisca de Lourdes dos Santos Leal</i>	
<i>Vilmar Aires dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8181915078</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>73</b>
REFLEXOS DA REFORMA EDUCACIONAL DOS ANOS 1990 NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ESTADO DO ACRE	
<i>Hildo Cezar Freire Montysuma</i>	
<i>Rosalu Ribeiro Barra Feital Nogueira</i>	
<i>Emilly Ganum Areal</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8181915079</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>107</b>
ALGUMAS DISCUSSÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE EM MATEMÁTICA E A HISTÓRIA DA DIDÁTICA NAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA DA BAHIA (1940-1960)	
<i>Januária Araújo Bertani</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150710</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>118</b>
APONTAMENTOS SOBRE A ATIVIDADE DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE QUÍMICA GERAL PARA ALUNOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
<i>Luciana Silva Rocha Contim</i>	
<i>Luis Antônio Serrão Contim</i>	
<i>João Pedro Carmo Filgueiras</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150711</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>123</b>
APRENDIZADO, MOTIVAÇÃO E DIVERSÃO: JOGOS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR	
<i>Laís Corrêa Lima</i>	
<i>Agatha Santos de Jesus</i>	
<i>Angélica Ferreira Carreiro</i>	
<i>Ingrid da Silva Rola</i>	
<i>Karolainy Teixeira da Conceição</i>	
<i>Maik da Silva de Souza</i>	
<i>Rafaela Nunes Santos</i>	
<i>Yasmim de Oliveira Paula</i>	
<i>Yhasmim Hellen Viana Scandian</i>	
<i>Marina Sousa Manoel Damasceno</i>	
<i>Karina Mancini</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150712</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>135</b>
AS DCN E A FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO E OS DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFPI	
<i>Mirtes Gonçalves Honório</i>	
<i>Teresa Christina Torres Silva Honório</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150713</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>146</b>
AS IMPLICAÇÕES DAS DCN NA ESTRUTURAÇÃO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA NA UFPI	
<i>Josania Lima Portela Carvalhêdo</i>	
<i>Maria do Socorro Leal Lopes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150714</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>158</b>
CARTOGRAFIAS LITERÁRIAS E PRÁTICAS DE LEITURA NA ESCOLA BÁSICA	
<i>Fabíola de Fátima Igreja</i>	
<i>Gilma Gimarães Lisboa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150715</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>171</b>
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO: PERSPECTIVAS PARA O TRABALHO COM TEXTOS OPINATIVOS	
<i>Rodrigo Leite da Silva</i>	
<i>Fabiana Meireles de Oliveira</i>	
<i>João Paulo Buranelli Mantoan</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150716</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>180</b>
EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS E CONCEPÇÕES DE PEDAGOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS: O QUE DIZEM OS ESTUDANTES DO CSHNB/UFPI?	
<i>Luciana Silva Dias</i>	
<i>José Leonardo Rolim de Lima Severo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150717</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>186</b>
ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA FAVORÁVEL À FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR: UM ESTUDO DE CASO	
<i>Emmanuel Paiva de Andrade</i>	
<i>Jasmin Lemke</i>	
<i>Neide Lucia de Oliveira Almeida</i>	
<i>Maria Augusta de Castro Seixas</i>	
<i>Elisabeth Flavia Roberta Oliveira da Motta</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150718</b>	



<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>198</b>
FILOSOFIA UBUNTU COMO PRÁTICA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE NEGRA E CONSCIÊNCIA AFRO-DIASPÓRICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
<i>Isis Natureza Oliveira da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150719</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>203</b>
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A PESQUISA-AÇÃO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO-METODOLÓGICA DE INVESTIGAÇÃO	
<i>José Álbio Moreira de Sales</i>	
<i>Tânia Maria de Sousa França</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150720</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>215</b>
FORMAÇÃO E A DOCÊNCIA À LUZ DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	
<i>Elda Silva do Nascimento Melo</i>	
<i>Antonia Maira Emelly Cabral da Silva Vieira</i>	
<i>Camila Rodrigues dos Santos</i>	
<i>Erivania Melo de Moraes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150721</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>234</b>
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA: ALGUMAS REFLEXÕES	
<i>Cíntia Fogliatto Kronbauer</i>	
<i>Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150722</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>245</b>
MERLÍ E OS SABERES DA DOCÊNCIA	
<i>Vera Maria Luz Spínola</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150723</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>256</b>
MOTIVAÇÃO DE ESCOLARES PORTUGUESES DO TERCEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
<i>Fábio Brum</i>	
<i>Ellen Aniszewski</i>	
<i>José Henrique dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150724</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>267</b>
NÚCLEOS DE PESQUISA NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE MUDANÇAS DIDÁTICAS E PRÁTICAS DE ENSINO DOS PROFESSORES*	
<i>Jaqueline Ritter</i>	
<i>Andreia Rosa de Avila de Vasconcelos</i>	
<i>Andréa Borges Umpierre</i>	
<i>Francieli Chibiaque</i>	
<i>Otávio Aloisio Maldaner</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150725</b>	

<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>285</b>
O APRENDER-ENSINAR DA LEITURA: TRAVESSIAS POR VIR	
<i>Gilcilene Dias da Costa</i>	
<i>Jessé Pinto Campos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150726</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>297</b>
O ENSINO POR INVESTIGAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: UMA REVISÃO A PARTIR DOS ANAIS DO ENPEC	
<i>Jéssica Cremonini Caprini</i>	
<i>Mariana Donateli Gatti</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150727</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>302</b>
O INÍCIO DA DIDÁTICA NO CURSO DE MATEMÁTICA NA BAHIA (1940-1960)	
<i>Januária Araújo Bertani</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150728</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>313</b>
O SABER DOCENTE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PEDAGOGOS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA	
<i>Lílian Pereira Guedes</i>	
<i>Jorge Costa do Nascimento</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150729</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>321</b>
OS ARTÍFICES DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA: O CONHECIMENTO TEÓRICO/PRÁTICO DESENVOLVIDO NO CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR	
<i>Lui Nörnberg</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150730</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>332</b>
OS IMPACTOS DAS NOVAS POLÍTICAS CURRICULARES NA DIDÁTICA E PROFISSIONALIDADE DE PROFESSORAS INICIANTES	
<i>Joelson de Sousa Morais</i>	
<i>Franç-Lane Sousa Carvalho do Nascimento</i>	
<i>Nadja Regina Sousa Magalhães</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150731</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>344</b>
OS SABERES DA EXPERIÊNCIA COMO PRINCÍPIO DA PRÁTICA DOCENTE	
<i>Lourdes Cavalcante Couto de Melo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150732</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>350</b>
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO INICIAL ÀS SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	
<i>Claudia Martins de Souza</i>	
<i>Rosângela Gasparim</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150733</b>	

<b>CAPÍTULO 34</b> .....	<b>356</b>
PLANEJAMENTO COLETIVO: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA NA DISCIPLINA DE DIDÁTICA	
<i>Tânia Maria de Sousa França</i>	
<i>Nancy Mireya Sierra Ramirez</i>	
<i>Joilson Silva de Sousa</i>	
<i>Ana Cristina de Souza Lima</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150734</b>	
<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>367</b>
POLÍTICAS, ENSINO DAS CIÊNCIAS E INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: CONTEXTOS, DIÁLOGOS E REFLEXÕES	
<i>Simone Souza Silva</i>	
<i>Arminda Rachel Botelho Mourão</i>	
<i>Francisca Keila de Freitas Amoedo</i>	
<i>Mateus de Souza Coelho Filho</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150735</b>	
<b>CAPÍTULO 36</b> .....	<b>369</b>
PRÁTICA PEDAGÓGICA: CONCEPÇÃO DE PROFESSORES DE UMA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA DA COLÔMBIA –CO	
<i>Rosenilda Rocha Bueno</i>	
<i>Adelmo Carvalho da Silva</i>	
<i>Oscar Orlando Hoyos Gaviria</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150736</b>	
<b>CAPÍTULO 37</b> .....	<b>380</b>
PRÁTICA PEDAGÓGICA: EDUCANDO DE FORMA LUDICA POR MEIO DE ALIMENTOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA	
<i>Cristiano de Assis Silva</i>	
<i>Carlos Luis Pereira</i>	
<i>Ângela Maria dos Santos Florentino</i>	
<i>Cristiane de Assis Ribeiro da Silva</i>	
<i>Kristielly Pereira de Assis Ribeiro da Silva</i>	
<i>Dirlan de Oliveira Machado Bravo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150737</b>	
<b>CAPÍTULO 38</b> .....	<b>389</b>
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS BEM SUCEDIDAS NO ENSINO MÉDIO	
<i>Silvana Soares de Araujo Mesquita</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150738</b>	
<b>CAPÍTULO 39</b> .....	<b>399</b>
PROFESSORES DE DIDÁTICA E SEUS ESTUDANTES: OS ARTÍFICES DA FORMAÇÃO	
<i>Maria Janine Dalpiaz Reschke</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150739</b>	

<b>CAPÍTULO 40</b> .....	<b>410</b>
QUANDO A PRÁTICA SE TORNA COMPONENTE CURRICULAR DOS PPPS DE LETRAS	
<i>Núbio Delanne Ferraz Mafra</i>	
<i>Vladimir Moreira</i>	
<i>Marcelo Cristiano Acri</i>	
<i>Beatriz do Prado Ferreira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150740</b>	
<b>CAPÍTULO 41</b> .....	<b>417</b>
SABERES EM INTERAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A UNIVERSIDADE EM CONEXÃO COM JOVENS DO ENSINO MÉDIO	
<i>Rosilda Arruda Ferreira</i>	
<i>Luiza Olívia Lacerda Ramos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150741</b>	
<b>CAPÍTULO 42</b> .....	<b>427</b>
TESSITURAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO BILINGUE: CAMINHOS PARA A ACESSIBILIDADE DOS SURDOS	
<i>Eliana da Silva Neiva Brito</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81819150742</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>436</b>

## PRÁTICA PEDAGÓGICA: EDUCANDO DE FORMA LUDICA POR MEIO DE ALIMENTOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA

### **Cristiano de Assis Silva**

Absoulute Christian University – Brasil  
Vitória, ES

### **Carlos Luis Pereira**

Universidade Federal do Espírito Santo  
Vitória, ES

### **Ângela Maria dos Santos Florentino**

Prefeitura Municipal de Anchieta  
Anchieta, ES

### **Cristiane de Assis Ribeiro da Silva**

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo  
Vitória, ES

### **Kristielly Pereira de Assis Ribeiro da Silva**

Absoulute Christian University  
Flórida, EUA

### **Dirlan de Oliveira Machado Bravo**

Universidade Federal do Espírito Santo  
Vitória, ES

**RESUMO:** No nível do ambiente escolar propriamente dito, existe um conjunto de ações que se propõe sejam desenvolvidas, tais como educação em saúde, educação alimentar e nutricional, oferta de alimentação escolar saudável culturalmente significativa e de qualidade, processo educativo orientado por temas e conteúdos em sintonia com o convívio escolar cotidiano, entre outras. Neste aspecto, é consensual que a escola representa

um cenário privilegiado para refletir acerca deste tema e edificar possibilidades coletivas a problemas que são comuns. Por exemplo, a diversidade cultural e o apelo ao consumo alimentar em uma sociedade pautada pelo consumo, a alimentação se torna uma mercadoria tal como qualquer outra. O objetivo deste é contribuir cientificamente e desenvolver um olhar crítico para realizar uma alimentação escolar para quilombolas de qualidade que atenda os discentes das instituições de ensino e chamar atenção para as autoridades públicas responsáveis pela merenda escolar, visando aliar-se ao desenvolvimento do discente e ao processo ensino aprendizagem daqueles que estudam nas instituições de ensino. A metodologia trata de pesquisa qualitativa sendo pesquisa-ação e aplicada de forma prática lúdica fixar em pirâmide dividida em três frações com cores variadas assemelhando-se a semáforo, contendo as cores verde podendo comer à vontade, amarelo comer com atenção e vermelho evitar ao máximo. A população de amostra foram 100 alunos com idade infantil, sendo de Unidade Municipal Ensino Infantil do turno matutino e vespertino, devidamente matriculados no ano de 2018 na instituição de ensino municipal, estes residenciados em vários bairros diversos situados no município de Presidente Kennedy, E.S. Conseguiu-se verificar a importância direta e indireta de

estímulos de forma lúdica para melhorar o aprendizado, melhorar hábitos alimentares e conhecer novos alimentos, enfatizando que os pesquisados relatavam que em sua residência comiam determinados alimentos e que outros alunos não comiam, dessa forma observou-se que as crianças visualizando e falando o que várias outras crianças comiam se adaptam a novos hábitos alimentares melhorando assim a aceitação de novos alimentos e novas preparações melhorando seu desenvolvimento escolar possuindo melhor resposta ao processo ensino aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educar. Alimento. Processo ensino aprendizagem

**ABSTRACT:** At the level of the school environment itself, there is a set of actions that are proposed to be developed, such as health education, food and nutritional education, provision of culturally significant and quality healthy school meals, educational process guided by themes and content in tune with everyday school life, among others. In this aspect, it is agreed that the school represents a privileged scenario to reflect on this theme and build collective possibilities to problems that are common. For example, cultural diversity and the appeal to food consumption in a society ruled by consumption, food becomes a commodity just like any other. The purpose of this is to contribute scientifically and develop a critical view to carry out a school feeding for quality quilombolas that attend the students of the educational institutions and call attention to the public authorities responsible for the school lunch, aiming at allying itself to the development of the student and the learning process of those who study in educational institutions. The methodology deals with qualitative research being applied research and applied in a practical playful way fix in a pyramid divided into three fractions with varying colors resembling the semaphore, containing the green colors can eat at will, yellow eat with attention and red avoid to the maximum. The sample population was 100 students with children age, being of Municipal Infant Teaching Unit of the morning and afternoon shift, duly enrolled in 2018 in the municipal teaching institution, these resided in several different neighborhoods located in the municipality of Presidente Kennedy, E.S. It was possible to verify the direct and indirect importance of stimuli in a playful way to improve learning, to improve eating habits and to know new foods, emphasizing that the respondents reported that in their residence they ate certain foods and that other students did not eat, it was observed that children visualizing and speaking what several other children ate adapts to new eating habits, thus improving the acceptance of new foods and new preparations, improving their school development with a better response to the learning process.

**KEYWORDS:** To educate. Food. Teaching learning process

## INTRODUÇÃO

É factível que quem se alimenta corretamente melhora o humor e desenvolve habilidades significativas e produtividade na elaboração das atividades. Neste sentido, a alimentação contribui no desenvolvimento do indivíduo tanto na escola como na sociedade, como por exemplo, sujeitos com hábitos saudáveis que praticam

exercícios físicos e brincam com seus amigos, acabam por melhorar o aprendizado escolar, desde que o foco alimentação de qualidade e interação social passe a ser praticado cotidianamente. A alimentação constitui uma das atividades humanas mais importantes, não só sob o ponto de vista biológico, mas também por envolver aspectos sociais, psicológicos e econômicos essenciais na evolução das sociedades. É durante a infância que se constrói a base dos hábitos alimentares e, nos primeiros anos de vida, são arraigados costumes, representações e significados (POULAIN, 2006).

O crescimento infantil não se restringe ao aumento do peso e da altura, mas caracteriza-se por um processo complexo que envolve a dimensão corporal e a quantidade de células, sendo influenciado também por fatores genéticos, ambientais e psicológicos (VITOLLO, 2003). Sizer, Whitney, (2003) reafirmam, que a alimentação é um dos fatores mais importantes em qualquer fase da vida, pois através de uma alimentação balanceada e adequada o organismo é suprido de energia e nutrientes necessários e essenciais ao seu desenvolvimento e manutenção de sua vida e saúde.

É pertinente colocar em pauta a afirmação de Saviani (2007) de que o sentido da educação é o próprio homem e sua promoção, enquanto processo que o prepare para reconhecer, intervir e transformar sua realidade. Inclusive, a partir de uma perspectiva holística, compreende-se a conduta alimentar como fenômeno social e cultural, historicamente construído pelo homem em seus atos de produzir, reproduzir e transformar a sua existência como ser social.

(ALESSI, 2006). No nível do ambiente escolar propriamente dito, existe um conjunto de ações que se propõe sejam desenvolvidas, tais como educação em saúde, educação alimentar e nutricional, oferta de alimentação escolar saudável culturalmente significativa e de qualidade, processo educativo orientado por temas e conteúdos em sintonia com o convívio escolar cotidiano, entre outras. Neste aspecto, é consensual que a escola representa um cenário privilegiado para refletir acerca deste tema e edificar possibilidades coletivas a problemas que são comuns. Por exemplo, a diversidade cultural e o apelo ao consumo alimentar em uma sociedade pautada pelo consumo, a alimentação se torna uma mercadoria tal como qualquer outra. A esse propósito, a sociedade contemporânea, dominada pela lógica do mercado, pratica um sistemático mecanismo de fetichização das mercadorias ao qual a alimentação não escapa (CARNEIRO, 2005).

## **OBJETIVO GERAL**

- Contribuir cientificamente e desenvolver um olhar crítico para realizar uma alimentação escolar de qualidade que atenda os discentes das instituições de ensino e chamar atenção para as autoridades públicas responsáveis pela merenda escolar, visando aliar-se ao desenvolvimento do discente e ao processo ensino aprendizagem daqueles que estudam nas instituições de ensino.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver políticas públicas através das práticas pedagógicas e a alimentação escolar de quilombolas;
- Incentivar o desenvolvimento através do lúdico o processo ensino aprendizagem dos alunos quilombolas;
- Inovar com técnica e prática pedagógica aos discentes das instituições de ensino quilombolas

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa dentro da abordagem qualitativa e a investigação do tipo pesquisa-ação conforme orienta Thiollent (2011), O desenvolvimento da pesquisa tem sido de acordo com as seguintes etapas a seguir aplicação de forma prática lúdica fixar em pirâmide dividida em três frações com cores variadas assemelhando-se a semáforo, contendo as cores verde podendo comer à vontade ex: de figuras alface, brócolis, tomate, cenoura, laranja, maçã, morango cenoura, amarelo comer com atenção ex: macarrão, arroz, pão, carnes, ovos, leite, manteiga e vermelho evitar ao máximo ex: batata frita, hambúrguer, linguiça, sorvete, bala, chocolate. Desta forma busca-se realizar de forma prática pedagógica e com didática que os alunos poderão assimilar e aprender de forma prática a se alimentarem e possuir hábitos alimentares saudáveis. Os sujeitos da pesquisa tem sido com 100 alunos, sendo de Unidade Municipal Ensino Infantil de uma comunidade quilombola no município de Presidente Kennedy no interior do Estado do Espírito Santo no turno matutino e vespertino, com alunos devidamente matriculados no ano de 2018, sendo de ambos os sexos e com faixa etária de idade entre 03 e 04 anos, de vários padrões socioeconômicos, variadas etnias, sendo estes de cultura quilombola e inúmeras diversidades com tudo será realizado entrevistas individuais com professores, pais e comunidade local.

No primeiro momento foi solicitado autorização ao diretor da instituição para o desenvolvimento da pesquisa. Em segundo momento autorização para o docente que estava presente para realização da pesquisa sendo ocorrido sala por sala e após contato com alunos realizando apresentação do pesquisador. No terceiro momento explicação aos alunos de forma simples da importância da participação e que faríamos uma pequena brincadeira com todos os alunos utilizando uma pirâmide parecida com semáforo de trânsito com EVA (emborrachado), explicando quais alimentos poderiam ser colocados na parte verde (Alimentos saudáveis e podem comer vontade), na parte amarela Atenção (alimentos Moderados que podem comer com restrição poucas quantidades) e na parte vermelha pare (alimentos que devem ser evitados o consumo devido a riscos à saúde). No quarto momento foi afixado a pirâmide de três cores contendo pedaços de velcro afixado na mesma. No quinto momento foi entregue um alimento confeccionado com EVA e em seu verso com pedaço de velcro para auxiliar



na fixação do mesmo. No Sexto momento chamado criança por criança para fixar seu alimento na parte em que achava que fazia parte sendo: a vontade, restrito e alimento proibido.

## **A ALIMENTAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR**

O alimento fornecido na escola colabora significativamente na formação dos hábitos alimentares. A preocupação com a alimentação saudável ganha mais força e representações a cada ano, e a escola tem papel importante e fundamental de forma essencial no desenvolvimento de hábitos alimentares promovendo ações e projetos pedagógicos nessa direção. A alimentação escolar deve estar inserida no processo educativo por meios das diversas e diferentes disciplinas, em ações educativas como a construção colaborativa de um cardápio equilibrado e que atenda às necessidades nutricionais daqueles que dela irão compartilhar e se alimentar. (PÁTIO, 2009).

Os hábitos alimentares adquiridos na infância tendem a se solidificar na vida adulta e, por isso é importante estimular a formação de hábitos saudáveis o mais precocemente possível. Muitas crianças rejeitam alimentos necessários a sua nutrição, recusando-se a degustá-los, mas sabe-se os colegas, influenciam nas escolhas alimentares (LOPES, BRASIL, 2004).

Para Teixeira, 2009, os efeitos dos programas para uma refeição equilibrada desenvolvida e reforçada dentro dos padrões nutricionais na vida escolar dos estudantes, tem indicado um aumento gradativo do consumo da refeição ofertada, melhorando assim o estado nutricional, da concentração e do desempenho, aumentando também, a assiduidade e a pontualidade. Seu consumo regular, ainda contribui de forma benéfica expressivamente para a adequação nutricional e alimentar em geral, com efeitos positivos e significativos no desempenho escolar por diminuir a possibilidade de ocorrerem deficiências em nutrientes e os resultados negativos no desempenho escolar.

A alimentação, principalmente nas unidades de ensino básico, favorece a modificação de hábitos alimentares, por facilitar a aceitação e introdução de novos alimentos, sendo importante a implantação de programas de educação nutricional nestas instituições para promover uma melhora na qualidade da alimentação e melhoria da saúde do alunado (VALLE; EUCLYDES, 2007).

Comunidades quilombolas constituem grupos de indivíduos, cuja descendência tem relação com grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida. Para fins de acesso a direitos diversos, estas comunidades devem estar cadastradas na Fundação Cultural Palmares, BRASIL, 2003.

## HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

Percebe-se que a alimentação pode ser significativa no rendimento escolar da criança e assim a escola tem um papel fundamental para que ela de alguma forma estabeleça esses hábitos a se concretizar, pois a alimentação da criança também deve ser observada e equilibrada, além de ser orientada por todos que atuam no processo escolar. Sabe-se que a alimentação tem grande influência no aprendizado e é imprescindível no desenvolvimento e concentração do aluno. A escola pode ser a mediadora para haver essa intervenção alimentar. Segundo Perroni (2013, p. única):

Tudo aquilo que ingerimos exerce um grande impacto sobre a função cerebral, podendo interferir no humor, no pensamento, no comportamento, na memória, no aprendizado e no envelhecimento celular. Através de uma alimentação colorida variada, podemos fornecer os nutrientes necessários para manter o cérebro ativo e saudável.

Para Santos et al, 2012: é de fundamental e extrema importância a realização simultânea dos programas para nutricionistas, merendeiras e conselheiros que possibilitou o desenvolvimento de uma metodologia com vistas à interação entre os três segmentos, fomentando a aproximação e o diálogo entre eles. Assim, planejaram-se atividades conjuntas, dentre as quais dinâmicas em grupos mistos, com perguntas/respostas e exposição dialogada sobre os diferentes temas. Tal planejamento propiciou espaço para a fala dos participantes acerca das suas experiências no cotidiano do trabalho e, com isso, a troca de ideias e conhecimentos para um melhor desenvolvimento diante da alimentação escolar juntamente com o processo de ensino aprendizagem.

De um lado, cabe ainda destacar que um consumo alimentar inadequado, por períodos prolongados, resulta em esgotamento das reservas orgânicas de micronutrientes, trazendo como consequência para as crianças e adolescentes retardo no desenvolvimento, redução na atividade física, diminuição na capacidade de aprendizagem, baixa resistência às infecções e maior suscetibilidade às doenças (OLIVEIRA, 2003).

A alimentação está diretamente relacionada ao aprendizado, sendo a base deste estudo. Uma criança bem nutrida tem maior facilidade para aprender, melhor desempenho em suas atividades, maior concentração e desenvolvimento adequado. A confusão conceitual entre desnutrição e fome está presente nas afirmações de educadores e profissionais de saúde e mesmo nas políticas públicas, conforme relata (Moyses & Collares, 1997). Afirma-se que toda criança pobre passa fome e/ou é desnutrida, quando se trata de justificar seus problemas de aprendizagem na escola. Acredita-se ainda na possibilidade de que a merenda escolar erradique os problemas.

Relata (Moyses & Collares, 1997) a merenda pode, no entanto, resolver a “fome do dia”, ou seja, o problema do estômago vazio, que compromete a capacidade de atenção, a disposição para aprender de qualquer ser humano. Freitas (2002) nos

diz que “a alimentação influi em nossa disposição, em nosso estado emocional e até nossa inteligência “. Todo esse contexto pode prejudicar o interesse das crianças em frequentar a escola, apresentando baixo rendimento, irritabilidade, agitação, estresse, apatia dentre outros.

## **RESULTADOS E DISCURSÕES:**

Através da fase lúdica de realizar as brincadeiras e atividades de fixar imagens, ilustrações e figuras modeladas em emborrachado, as crianças de uma Unidade Municipal de Ensino Infantil localizada no município da região metropolitana de Vitória E.S. aprendem e conhecem vários alimentos como frutas, leguminosas e vegetais, carboidratos e proteínas, lipídeos, através de forma lúdica encontrada em mecanismos básicos para o indivíduo conseguir fixar em pontos estratégicos suas ilustrações. Desta forma as crianças demonstraram empenho entusiasmo em aprender, em fixar de forma correta, além de demonstrarem e participarem ativamente da atividade proposta, assim foi colocado para as crianças a importância de se alimentar de forma saudável nutritiva e corretamente, as crianças relatam dentro do seu jeito e forma de que conhecem vários alimentos e em casa comem variados tipos de verduras e frutas e que iriam pedir aos pais para fazerem e servirem frutas e verduras. Os alunos também aprenderam a colar frutas, verduras, leguminosas, hortaliças no quadro demonstrativo através de cores verde (a vontade) ex: frutas e hortaliças, Amarelo (moderado) ex: verduras e leguminosas e vermelho ( quase não utilizar) ex: batata frita, chips, gomas, balas, chicletes entre outros, dessa forma as crianças conseguiram assimilar de forma produtiva as ilustrações e quererem se alimentar de forma correta e comerem alimentos saudáveis e nutritivos, vale ressaltar que através desses estímulos lúdicos as crianças além de iniciar novos ritmos para novos hábitos alimentares desenvolveram bem através da forma lúdica o seu desenvolvimento no processo ensino aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Identificou-se a importância direta e indireta de estímulos de forma lúdica para melhorar o aprendizado, melhorar hábitos alimentares e conhecer novos alimentos, enfatizando que os pesquisados relatavam que em sua residência comem determinados alimentos e que outros alunos não comem, dessa forma observou-se que as crianças visualizando o várias crianças comem se adaptam a novos hábitos alimentares melhorando assim a aceitação de novos alimentos e novas preparações melhorando assim seu desenvolvimento escolar e melhorando o processo ensino aprendizagem. Ressalto ainda que os alunos também aprenderam a colar frutas, verduras, leguminosas, hortaliças no quadro demonstrativo através de cores verde

(a vontade) ex: frutas e hortaliças, Amarelo (moderado) ex: verduras e leguminosas e vermelho (quase não utilizar) ex: batata frita, chips, gomas, balas, chicletes entre outros. E cada aluno dentro de sua dificuldade motora aos poucos conseguiu afixar sua figura de forma a acertar e em algumas vezes errar e perguntar se realmente estava certo e aos poucos puderam acertar os erros, dentro da proposta observou-se que a maioria dos alunados tiveram um excelente resultado diante da proposta colocada.

## REFERÊNCIAS

ALESSI, Neiry Primo. **Conduta alimentar e sociedade. Medicina**, Ribeirão Preto, v.39. 2006.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 4.887/2003, de 20 de novembro de 2003. **Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias**. Brasília; 2003. *Diário Oficial da União* 2003; 21 nov.

CARNEIRO, H. S. **Comida e sociedade: significados sociais na história da alimentação. História: Questões & Debates**, Curitiba, v. 42, jun. 2005.

FREITAS, P. G. **Saúde um Estilo de Vida. Baseado no Equilíbrio de Quatro Pilares**. São Paulo: IBRASA, 2002.

LOPES, F.A; BRASIL; A.L.D.; **Nutrição e Dietética em Clínica Pediátrica**. São Paulo: Atheneu, 2004.

MOYSES, M.A.; COLLARES C. **Desnutrição, fracasso escolar e merenda**. In. **PATTO, M.H. (Org) Introdução à psicologia escolar**. 2. Ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

OLIVEIRA, C. L.; FISBERG, M. **Obesidade na infância e adolescência- uma verdadeira epidemia**. Arq. Bras. Endocrinol. Metab. v. 47, n. 2, abr. 2003.

PATIO **Revista Pedagógica**. Publicação Trimestral. Ano XIII, n. 52. Nov/2009/jan/2010. Artmed.

PERRONI, C.; **Boa alimentação interfere na função cerebral e aumenta a concentração**. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/eu-leta/nutricao/noticia/2013/06/boa-alimentacao-interfere-na-funcao-cerebral-e-aumentar-concentracao.html>>. acesso em: 01/06/2015.

POULAIN J. P. **Sociologias da alimentação**. Florianópolis: Editora UFSC, 2006.

SANTOS, L. A. S. **O nutricionista no programa de alimentação escolar: avaliação de uma experiência de formação a partir de grupos focais**. Rev. Nutr. vol.25 no.1 Campinas Jan./Feb. 2012. Acessado dia 01/06/15 às 23h35min  
Disponível em: [www.scielo.com](http://www.scielo.com)

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 17ed. Campinas, SP: Autores associados. 2007.

SIZER, F.S; WHITNEY, E.N.; **Nutrição: Conceitos e Controvérsias**. 8 ed. Barueri: Manole, 2003.

TEIXEIRA, H. **Monografia Alimentação e Desempenho Escolar**, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação – Universidade do Porto. 2009.

VALLE, J. M. N.; EUCLYDES, M. P.; **A formação dos Hábitos Alimentares na Infância: uma revisão de alguns aspectos abordados na literatura nos últimos dez anos**, Juiz de Fora – MG, 2003.

VITOLLO, M. R.; **Nutrição da Gestação à Adolescência**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso editores, 2003.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Kelly Cristina Campones** - Mestre em Educação ( 2012) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa , na linha de pesquisa História e Políticas Educacionais. É professora especialista em Gestão Escolar, pela Universidade Internacional de Curitiba (2005). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2004) diplomada para Administração, Direção e Supervisão Escolar . Membro do GEPTADO- Grupo de Pesquisa sobre o trabalho docente na UEPG. Tem experiência como docente e coordenadora na: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, graduação e pós-graduação. Atualmente é professora adjunta na Faculdade Sagrada Família com disciplinas no curso de Licenciatura em Pedagogia. Tem ampla experiência na área educacional atuando nas seguintes vertentes: educação infantil, processo de ensino aprendizagem; gestão; desenvolvimento e acompanhamento de projetos ; tecnologias educacionais; entre outros.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-481-8

